

REGIÃO DAS BEIRAS

Figueira da Foz

Tese da Gala dos Pequenos Cantores em livro

Casino Obra de Ana Vanessa Lopes é “óptimo contributo para conhecimento da sociabilização infantil” diz o docente da Universidade de Coimbra Rui Cascão

Bela Coutinho

O «interesse» que tem pela história local e «o carinho pela Figueira da Foz», levaram-na a escolher como tese de mestrado, a Gala dos Pequenos Cantores. A obra foi apresentada na quinta-feira, no Casino Figueira, que patrocinou a publicação e «materializou o sonho», diria na sua intervenção, a autora da tese, Ana Vanessa Lopes, falando para o administrador Domingos Silva. E na explicação que deu sobre a escolha do tema, “As primeiras Galas Internacionais dos Pequenos Cantos da Figueira da Foz (1979-1981)” a jovem disse que o trabalho (sugerido pela orientadora e docente da Universidade de Coimbra Irene Vaquinhas) «fez-me reviver a infância» e o tempo em que, na década de 90 «esperava para ver o festival na televisão». Como era impossível apresentar um trabalho sobre as 27 edições, optou «pelos primórdios», defrontando-se com «vários obstáculos», como «fontes administrativas escas-



Domingos Silva, Irene Vaquinhas, Ana Vanessa e Rui Cascão

sas», entre outras. Além disso, não conseguiu falar com Maria Armada (a pequenita na altura, que mais projecção terá dado ao festival, com a canção “Eu vi um sapo”).

Mas «o gozo», no trabalho, acrescentou, esteve «na investigação, as pessoas «pensavam que era algo desinteressante», mas conseguiu «demonstrar o valor historiográfico e científico», disse a jovem, agrade-

cendo a alguns antigos participantes que consigo conversaram, a Sansão Coelho, durante anos a fio o “rosto” da gala (nas apresentações), entre outros.

Na apresentação do livro, Irene Vaquinhas falou da sua “pupila”, recordando que, quando propôs o tema a Ana Vanessa «ela aceitou com alegria e entusiasmo», disse, aludindo ao muito trabalho de

pesquisa e às «perspectivas» que o livro abre, «sobre áreas pouco estudadas», como a história infantil ou as transformações das práticas culturais (da infância) no mundo contemporâneo. Já Rui Cascão, elemento do júri na defesa da tese, falou do trabalho desenvolvido, começando logo por dizer que este «no tempo dos meus mestres, seria um tema

Tese de mestrado de Ana Vanessa, publicada em livro pelo Casino, “enriquece a cultura regional”

impensável». Mas, salvaguardou, a abordagem do tema permite «enveredar por áreas de investigação novas», pois «o trabalho é um óptimo contributo para o conhecimento da sociabilização infantil». Uma tese com «boa estrutura, bem equilibrada», com «bons argumentos para questões que não são fáceis de abordar, como o vedetismo», disse, considerando que esta publicação «enriquece a cultura regional». ◀